

SBTE 071 IATF, TETF E IA

Taxa de recuperação de estruturas em ovelhas da raça Santa Inês após protocolo de superovulação

J.T.M. Lima¹; J.F. Fonseca²; M.F.A. Balaro¹; A.C.S. Ribeiro¹; K.F. Delgado¹; F.Z. Brandão¹

¹.Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ, Brasil; ²EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Sobral, CE, Brasil.

Palavras-chave: ovelhas; superovulação; embriões.

O objetivo desse estudo foi determinar a taxa de recuperação de estruturas após um protocolo de superovulação (SOV). O estudo foi conduzido em Julho de 2011 e Fevereiro de 2012 no município de Cachoeiras de Macacu - Rio de Janeiro (22° 27'S, 43° 39'O). Quinze ovelhas da raça Santa Inês, com 2 a 4 anos de idade, peso médio de 47,8 ± 6,3 kg e escore corporal entre 2,5 e 3,0 foram submetidas a dois sistemas de acasalamento: Monta Natural (MN) e Inseminação Artificial (IA), em um delineamento cross-over, no qual cada ovelha passou pelos dois tratamentos. Para a sincronização do cio base (CB), foram inseridas (dia 0), esponjas vaginais impregnadas com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon[®], Schering Plough, São Paulo, Brasil) e mantidas por 6 dias. 24h antes da retirada da esponja (RE), as fêmeas receberam 300 UI de eCG (Novormon[®], Schering Plough Saúde Animal, São Paulo, Brasil) e 0,0375 mg de cloprostenol (Prolise[®], Tecnopec, São Paulo, Brasil) por via intramuscular (i.m.). 12h após a retirada da esponja as ovelhas receberam 0,025mg de GnRH (Gestran[®], Tecnopec, São Paulo, Brasil) i.m, para melhor sincronização do CB. O tratamento de SOV começou 60h após a RE e consistiu em 5UI/kg de FSHp (Pluset[®], Hertape Calier, Minas Gerais, Brasil) i.m. em 6 doses decrescentes: 1a: 25% da dose total; 2a: 25; 3a: 15; 4a: 15; 5a: 10 e 6a: 10 a cada 12h. Na primeira dose de FSHp, foi inserida uma nova esponja. Na quinta, foi aplicado 0,0375mg de cloprostenol i.m. e retirada a esponja. Após o término da SOV, as ovelhas do grupo MN foram divididas em dois grupos e cada um foi colocado com um carneiro sexualmente maduro, duas vezes ao dia até o final do estro. As fêmeas do grupo IA foram inseminadas com sêmen congelado, pelo método de laparoscopia (LAP), 24 e 36h após o término do protocolo de SOV. Seis dias após os acasalamentos o número de corpos lúteos(CL), nos dois ovários, foi avaliado por ultrassonografia (8.0/6.0MHz Pie Medical[®], modelo Águila Vet, Nutricell, São Paulo, Brasil) e LAP. Ovelhas que apresentaram 4 ou mais CL (15/30) foram submetidas à coleta de embriões por meio de lavagem uterina cirúrgica e foram avaliadas quanto à taxa de recuperação de estruturas (TR) [(nº de estruturas coletadas/ nº de CL na LAP) X100]. A TR nos animais com 4 a 5 (2/15), 6 a 10 (9/15) e mais do que 10 (4/15) CL, foi de 44,4%, 63,6% e 67,3%, respectivamente. A TR total foi de 63,8%, sendo menor do que em estudo realizado por Cordeiro, et al. (Small Ruminant Research, v.46, p.19-23) que utilizou o mesmo método cirúrgico e obteve uma TR de 80%. A TR no primeiro grupo foi baixa. Já as TR dos grupos 2 e 3 foram semelhantes às descritas por Lymberopoulos, et al.(Theriogenology, 55, 1855-1862) e menores do que a TR descrita por Ramon-Ugalde, et al.(Czech. J.Anim.Sci. 53, 145-151). O presente trabalho evidenciou que quanto menor o número de CL menor a TR e sugere que a coleta de embriões, em ovelhas com 4 a 5 CL, seja pouco viável em rebanhos comerciais.

SBTE 072 IATF, TETF E IA

Aumento da dose de benzoato de estradiol sobre a taxa de concepção de vacas Nelore com baixa condição corporal em programa de IATF

J.C. Borges¹; M.R. Silva²; D.B. Marinho³; J.F. Massoneto⁴; E. Nogueira⁵; P.S. Baruselli⁶

¹.UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil; ².MELHORE ANIMAL LTDA, Jaboticabal, SP, Brasil; ³.EMA PANTANAL LTDA, Corumbá, MS, Brasil; ⁴.EMA PANTANAL, Corumbá, MS, Brasil; ⁵.EMBRAPA, Corumbá, MS, Brasil; ⁶.USP, São Paulo, SP, Brasil.

Palavras-chave: escore corporal; indutor de ovulação; vacas pós-parto.

Vacas paridas com baixo escore corporal possuem baixa eficiência reprodutiva em programas de IATF, sobretudo no pantanal onde as condições ambientais não propiciam o atendimento adequado das exigências nutricionais requeridas. Neste contexto, vislumbrou-se a elevação na taxa de concepção desta categoria pelo aumento na dose de benzoato de estradiol (BE) no final do protocolo de sincronização. Assim, com objetivo de avaliar o efeito do aumento da dose de BE como indutor de ovulação sobre a taxa de concepção à IATF foram utilizadas 318 vacas Nelore lactantes (múltiparas com 45 a 70 dias pós-parto), com baixo escore de condição corporal (ECC 2,25≤3,0; escala de 1 a 5), e manejadas em pastagens nativas na sub-região pantaneira do Paiaguás, que receberam 2mg de BE (RIC-BE[®], Tecnopec-Agener União, Brasil) e um dispositivo intravaginal com 1g de progesterona (Primer[®], Tecnopec-Agener União, Brasil), em dia aleatório do ciclo estral (Dia 0). No Dia 8 a partir das 10AM (D8,5), momento da retirada do dispositivo de progesterona, os animais receberam 150µg de d-cloprostenol (Prolise[®], Arsa, Argentina) e 10mg de FSHp (Folltropin-V[®], Bioniche, Canadá) e foram divididos homogeneamente em dois grupos experimentais: Grupo BE1 - composto por 157 vacas com ECC de 2,65±0,16 (média±DP) e Grupo BE1,5 - com 161 vacas com ECC de 2,65±0,17. Cada grupo recebeu, respectivamente, 1mg e 1,5mg de BE. No Dia 10, 44 horas aproximadamente após a retirada do dispositivo, todas as vacas foram inseminadas. O diagnóstico de gestação foi realizado 40 dias após a IATF por ultrassonografia (DP-2200 Vet[®], Mindray, China). Os dados foram analisados pelo procedimento GLIMMIX do SAS (SAS/STAT[®] 9.2, SAS Institute Inc., Estados Unidos), com a taxa de concepção como variável dependente. Utilizou-se como variáveis explanatórias a condição corporal, touro, partida de sêmen e inseminador. Não foram observadas interações entre os tratamentos e as variáveis explanatórias. As taxas de concepção foram de 46,50% (73/157) para o Grupo BE 1 e de 42,24% (68/161) para o Grupo BE 1,5 e não diferiram (p>0,05) entre os tratamentos. Concluímos que o aumento da dose de BE não elevou a taxa de concepção em vacas Nelore lactantes e com baixa condição corporal.

Agradecimentos: Agener União Saúde Animal e Ema Pantanal Ltda.